

Berlusconi já não é primário

ARAUJO NETTO

Correspondente

ROMA – Sílvio Berlusconi agora não é só um miliardário e um líder político (da oposição de centro-direita) que deve responder a cinco processos penais por corrupção, fraude e falsificação contábil. Ontem, o tribunal de Milão o considerou principal responsável e maior beneficiário de uma operação de superfaturamento, condenando-o a um ano e quatro meses de prisão e ao pagamento de multa de 60 milhões de liras, cerca de US\$ 36 mil. A sentença não será integralmente cumprida, porque os juízes acharam que o “cavaliere” Berlusconi, até então sem antecedentes criminais, devia ficar fora da prisão.

Nos outros quatro processos a que responde (três em Milão e um em Roma), Berlusconi não poderá invocar novos indultos, caso venha a sofrer outras condenações. Se a sentença não for revogada depois dos recursos a tribunais de segunda e terceira instâncias, ele ficará com graves antecedentes criminais.

Berlusconi foi condenado por falsificação dos documentos de compra de uma produtora de cinema, a Medusa, em 1989. Berlusconi e seu grupo teriam formalmente pago US\$17 milhões, dos quais US\$6 milhões Berlusconi reservou e usou para um fundo de financiamento político ilícito. Dos cinco dirigentes do grupo Berlusconi acusados do mesmo crime, contra os quais o promotor pediu idênticas sentenças, só o cavaliere e um diretor, Carlo Bernasconi, foram considerados culpados e condenados.

Essa condenação deverá ter repercussões políticas, principalmente porque a coalizão de centro-direita, depois das recentes perdas eleitorais para a de centro-esquerda, se rebelou contra Berlusconi.

* 4 DEZ 1997

* 4 DEZ 1997
JORNAL DO BRASIL